

---

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

---

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



*a*  
Semana Científica  
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

---

# Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005  
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575  
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2  
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350  
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - [www.hcpa.ufrgs.br](http://www.hcpa.ufrgs.br)

## IMPACTO DA UTILIZAÇÃO DE AGROTÓXICOS NA PRESSÃO ARTERIAL DA POPULAÇÃO DO VALE DO TAQUARI

MOIRA ERICA MARQUES; AFONSO DOS REIS MEDEIROS; ANDRESSA DE SOUZA; MILENA GÖRGEN; NATÁLIA VOGEL; MÁRCIA WINK; LUÍS DE CASTRO; CARLA KAUFFMANN; MARIA BEATRIZ CARDOSO FERREIRA; LUCIANA FERNANDES; IRACI LUCENA DA SILVA TORRES

**Introdução:** O Vale do Taquari, localizado na região centro-leste do Rio Grande do Sul, é composto por 42 municípios, sendo que 34,3% da população reside na área rural, com possibilidade de contato direto ou indireto com agrotóxicos. A hipertensão é reportada pelos profissionais de saúde como sendo elevada em ambos os sexos, sendo um fator associado a sua etiologia a exposição a agrotóxicos. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho foi avaliar o impacto da utilização de agrotóxicos na pressão arterial da população utilizando como marcador o uso de medicamentos anti-hipertensivos. **Materiais e Métodos:** A amostra, compreendendo 10% dos municípios, foi aleatoriamente escolhida. Questionário específico foi elaborado, visando a obtenção de informações sobre a saúde da população. Foi aplicado no período de junho a julho de 2005, nas cidades de Westfália, Travesseiro, Doutor Ricardo e Estrela, totalizando 400 pessoas entrevistadas, sendo 67% do sexo feminino e 33% masculino, com média de idade entre  $50 \pm 17$  anos. Os dados foram coletados em farmácias da rede pública e privada, mediante consentimento livre e esclarecido. Para fins de análise, os entrevistados foram divididos em 2 grupos, expostos e não expostos a agrotóxicos, e estes, subdivididos em uso e não uso de medicamentos anti-hipertensivos. **Resultados:** Resultados preliminares demonstraram que 55% dos entrevistados tiveram contato com agrotóxicos e destes, 39,6% estavam utilizando pelo menos um medicamento anti-hipertensivo. Dentre os entrevistados não expostos, 14,5% usavam medicamentos. **Discussão:** Tendo em vista que a hipertensão arterial pode ser desencadeada por inúmeros fatores, muitos deles já conhecidos, esses dados podem sugerir que a exposição a agrotóxicos pode ser relacionada como um fator de risco na alteração da pressão arterial.